

Projetos Reconhecidos pelo Programa Dryland Champions

1	Nome da Instituição	Instituto Fazenda Tamanduá
	Nome do Projeto	Manejo Florestal Sustentável
	Área do Projeto	Caatinga do sertão paraibano
	Resumo do Projeto	O Instituto Fazenda Tamanduá atua no semi-árido paraibano com atividades de pesquisa, intercâmbio e ações práticas. Os trabalhos de pesquisa e desenvolvimento são focados em processos de reciclagem e uso de matéria orgânica na produção de compostos, aplicando os preparados biodinâmicos, pesquisando a farmacopeia veterinária sertaneja, adaptando sistemas culturais tradicionais, procurando novas alternativas de energia e agricultura, treinando colaboradores e estagiários de várias partes do mundo, resgatando cereais, como o arroz vermelho, a fim de viabilizar cada vez mais o sertão nordestino. O Instituto implementa o projeto de manejo florestal sustentável, em parceria com o IICA e o Fundo Clima/MMA, visando demonstrar a potencialidade e obter dados para promover o conhecimento sobre o uso sustentável de florestas tropicais secas focando na dinâmica antes, durante e especialmente após a retirada seletiva de madeiras para produção de carvão, mourões para cerca, produtos florestais não madeireiros como mel e frutas e uso para alimentação de gado.
	Sítio eletrônico	www.fazendatamanduá.com.br
2	Nome da Instituição	Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade – SEMAS
	Nome do Projeto	Manejo Sustentável da Agrobiodiversidade para o Combate à Desertificação
	Área do Projeto	Zonas de amortecimento das 13 unidades de conservação do Bioma Caatinga do Estado de Pernambuco

	Resumo do Projeto	O propósito deste projeto é a implementação de módulos de manejo sustentável da agrobiodiversidade nas zonas de amortecimento das 13 unidades de conservação do Bioma Caatinga do Estado de Pernambuco, nos municípios de Carnaíba, Afrânio, Parnamirim, São Caetano, Exu, Floresta, Belém do São do Francisco, Triunfo, Serra Talhada, Serrita, Lagoa Grande, Cabrobó e São José do Belmonte. Os módulos envolvem um conjunto de ações direcionadas ao desenvolvimento sustentável, em caráter constante e sem dependência direta das chuvas, e estão voltados para gerar renda familiar e desenvolver um processo educativo destinado a sensibilizar e capacitar as comunidades locais, servindo de pólo difusor das técnicas utilizadas. As ações realizadas no projeto foram distribuídas em cinco eixos: capacitação; perfuração de poços; saneamento ambiental; segurança energética; e segurança alimentar e nutricional.
	Sítio eletrônico	http://www.semas.pe.gov.br
3	Nome da Instituição	Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS
	Nome do Projeto	Zoneamento da Desertificação no Estado de Pernambuco
	Área do Projeto	Áreas Susceptíveis à Desertificação do Estado de Pernambuco
	Resumo do Projeto	O Projeto Zoneamento da Desertificação no Estado de Pernambuco busca identificar e avaliar o fenômeno em sua porção semiárida, como forma de subsidiar as políticas públicas de desenvolvimento em consonância com o Plano de Ação Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos efeitos da Seca – PAE – PE. As ações objetivam estabelecer parâmetros para a desertificação, com base em indicadores socioambientais. São elas: mapeamento, identificação e caracterização das áreas que apresentam processo de desertificação, distribuição dos tipos de solos, classes de vegetação, usos das terras e caracterização climática da área de estudo. Em conjunto serão realizados eventos de mobilização e sensibilização dos ATER (Assistência Técnica em Extensão Rural), gestores municipais, professores, representantes dos sindicatos rurais e da sociedade civil organizada dos municípios do Sertão e Agreste Pernambucano para participação, contribuição e discussões no processo de elaboração do zoneamento.
	Sítio eletrônico	http://www.semas.pe.gov.br
4	Nome da Instituição	Associação Plantas do Nordeste – APNE
	Nome do Projeto	Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Caatinga
	Área do Projeto	Bioma Caatinga

	Resumo do Projeto	A APNE promove o encontro do conhecimento científico com as atividades de desenvolvimento comunitário sustentável. Coordena a Rede de Manejo Florestal da Caatinga com mais de 15 instituições regionais (universidades, instituições de pesquisa, setor privado) e implementa pesquisas sobre técnicas de manejo florestal da caatinga sustentáveis e os resultados têm apoiado as políticas do governo. O manejo florestal comunitário está sendo apoiado em mais de 40 assentamentos rurais, cobrindo mais de 15 mil hectares de florestas manejadas e envolvendo cerca de 1.000 famílias rurais. Técnicas de manejo e colheita específicos foram desenvolvidas em colaboração com a Kew e o Ministério do Meio Ambiente. Através da conservação da natureza está sendo apoiada a manutenção da propriedade privada RPPN Fazenda Almas (3.505 ha), a terceira maior reserva de natureza privada na Caatinga.
	Sítio eletrônico	http://www.plantasdonordeste.org
5	Nome da Instituição	Instituto Nacional do Semiárido – INSA
	Nome do Projeto	
	Área do Projeto	Região Semiárida
	Resumo do Projeto	O INSA articula, realiza, promove e divulga a Ciência, a Tecnologia e a Inovação para o bem do semiárido brasileiro. O Instituto atua nas áreas de: Monitoramento sistêmico de processos de desertificação; Desenvolvimento de tecnologias mecânico-físicas e biotecnológicas de recuperação e manejo de áreas degradadas; Sistemas agroflorestais como estratégias de recuperação de áreas degradadas; Dinâmica de sistemas agrícolas familiares resilientes a eventos ambientais extremos; Incubação de escolas rurais em núcleos de desertificação; e Biogeoquímica ambiental. O INSA desenvolveu e operacionaliza o Sistema de Gestão da Informação e do Conhecimento do Semiárido Brasileiro (SIGSAB), que tem o objetivo de reunir e disponibilizar dados e informações econômicas, sociais, ambientais e da infraestrutura instalada na região, bem como divulgar experiências, conhecimentos e estudos como forma de gerar novos conhecimentos no campo da ciência, tecnologia e inovação.
	Sítio eletrônico	www.insa.gov.br
6	Nome da Instituição	Centro de Educação Popular e Formação Social – CEPFS
	Nome do Projeto	Adaptação às Mudanças Climáticas para Convivência com o Semiárido
	Área do Projeto	Região semiárida do estado da Paraíba

	Resumo do Projeto	A experiência Adaptação às Mudanças Climáticas para Convivência com o Semiárido promove o desenvolvimento da agricultura familiar a partir do encontro de saberes locais, o que permite aos agricultores e agricultoras mergulharem na realidade onde estão inseridos e conhecerem os potenciais e os limites da região, como subsídio para criação e inovação de tecnologias sociais que possibilitam às famílias a melhor adaptação ao meio ambiente e ao clima, com uma agricultura adequada à realidade local e com melhores condições de convivência produtiva com a semiaridez, gerando vida sustentável.
	Sítio eletrônico	http://www.cepfs.org
7	Nome da Instituição	Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – Funceme
	Nome do Projeto	Recuperação de Áreas Degradadas para a Conservação e o Uso Sustentável dos Recursos Naturais
	Área do Projeto	Sub-bacia hidrográfica do riacho do Brum no município de Jaguaribe - Ceará
	Resumo do Projeto	Neste projeto está sendo recuperada uma área degradada de 5ha em local indicado por estudos técnicos como Núcleo Susceptível à Desertificação-ASD (PAE-CE, 2010), na sub-bacia hidrográfica do riacho do Brum no município de Jaguaribe, no estado do Ceará, visando a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais e a disponibilização de uma técnica que possa ser multiplicada para recuperar outras áreas degradadas em condições físicas similares. Na área de intervenção estão sendo aplicadas técnicas de manejo, envolvendo desde a preparação da área, construção de barramentos de pedra para contenção de sedimentos, levantamento topográfico planialtimétrico, locação das niveladas básicas, execução de terraços, escarificação e sulcamento, até a aplicação dos insumos para a recuperação, que são o esterco e a serapilheira. Esta é chamada “Técnica do Inóculo” que permite, após determinado período, a melhoria dos atributos físicos e químicos do solo, além de sua recuperação no que concerne a vida microbiana e da cobertura vegetal.
	Sítio eletrônico	www.funceme.br
8	Nome da Instituição	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, Centro de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais – CEMADEN, Ministério do Meio Ambiente – MMA
	Nome do Projeto	Sistema de Alerta Precoce de Secas e Desertificação - SAP
	Área do Projeto	Áreas Susceptíveis à Desertificação do Brasil

	Resumo do Projeto	Vários cenários de mudanças climáticas indicam que a região semiárida do Brasil é muito vulnerável à variabilidade climática e, particularmente, aos seus extremos. Mudanças no uso e cobertura da terra na região semiárida foram aceleradas nas últimas décadas devido a fatores climáticos e atividades humanas. Por isso é essencial a elaboração de um sistema de detecção precoce de seca e desertificação. Para este propósito, um banco de dados geográficos com informações físico-ambientais e socioeconômicas foi desenvolvido, permitindo a interação de indicadores de seca e desertificação. O Sistema de Alerta Precoce de Secas e Desertificação - SAP vai integrar dados de sensoriamento remoto e previsões do tempo que irão permitir uma avaliação contínua das áreas mais suscetíveis, melhorar a compreensão dos efeitos combinados da seca e desertificação. O SAP fornece informações analíticas sobre as condições climáticas para identificar as áreas suscetíveis à desertificação e é uma de planejamento sustentável para os tomadores de decisão.
	Sítio eletrônico	http://www.dsr.inpe.br/laf/sap
9	Nome da Instituição	Rede ASA Brasil
	Nome do Projeto	Programa Um Milhão de Cisternas (P1MC) e Programa Uma Terra e duas águas (P1+2)
	Área do Projeto	Região semiárida do Brasil
	Resumo do Projeto	A Articulação Semiárido Brasileiro (ASA) é uma rede formada por mil organizações da sociedade civil que atuam na gestão e no desenvolvimento de políticas de convivência com a região semiárida. A ASA, em parceria com o Governo Brasileiro, desenvolveu o Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido, que se desdobra no Programa Um Milhão de Cisternas - P1MC e no Programa Uma Terra e duas águas - P1+2. Os programas abrigam tecnologias sociais populares de captação e armazenamento de água para consumo humano e produção de alimentos. A ASA fortalece outras iniciativas de convivência com o semiárido, como a construção do conhecimento agroecológico; as cooperativas de crédito para a agricultura familiar e camponesa; os bancos ou casas de sementes nativas, ou crioulas; os fundos rotativos solidários; a criação animal; e a educação contextualizada, para o combate à desertificação.
	Sítio eletrônico	http://www.asabrasil.org.br
10	Nome da Instituição	Associação Caatinga
	Nome do Projeto	No Clima da Caatinga

	Área do Projeto	Área da Reserva Natural Serra das Almas - RNSA, Município de Crateús-CE e Buriti dos Montes-PI e microbacias hidrográficas do entorno
	Resumo do Projeto	O projeto no Clima da Caatinga visa contribuir para a mitigação dos efeitos potencializadores do aquecimento global e promover a adaptação climática através da fixação e redução de emissão de CO ₂ em ações de conservação da Caatinga e está estruturado em 04 eixos temáticos, a saber: 1) Conservação: proteger a Reserva Natural Serra das Almas (RNSA) através da implementação de ações de seu plano de manejo e fomento à criação de novas Unidades de Conservação; 2) Restauração Florestal: aliar a conservação da Caatinga ao uso sustentável através de restauração florestal de áreas degradadas, proteção de nascentes e mata ciliar; 3) Tecnologias Sustentáveis: promover a apropriação de tecnologias sustentáveis de uso e manejo dos recursos naturais da Caatinga nas comunidades do entorno da RNSA; 4) Educação Ambiental: promover, de forma transversal, a educação ambiental para a conservação dos recursos naturais da Caatinga e estimular o engajamento sociedade em prol dessa causa.
	Sítio eletrônico	www.acaatinga.org.br www.noclimadacaatinga.org.br
11	Nome da Instituição	Fundação Centro de Ecologia e Integração Social – Fundação CIS
	Nome do Projeto	Sertão Vivo: “Saber e Trabalho na Caatinga”
	Área do Projeto	Região Noroeste do estado do Ceará
	Resumo do Projeto	O Projeto Sertão Vivo: “Saber e Trabalho na Caatinga” desenvolve ações de recuperação das áreas desflorestadas na região Noroeste do Ceará, que enfrenta avançada exploração antrópica nas áreas do entorno do Parque Nacional de Ubajara. O processo de degradação da caatinga ocorre com perda da cobertura florestal provocada pelo modelo agropecuário oriundo da coivara e do extrativismo irracional de minério (calcário), argila para produção de telha e tijolo, queima da madeira na forma de lenha como energia e produção de carvão. A combinação desses fatores vem proporcionando uma redução da qualidade da biodiversidade e das possibilidades de sustentabilidade da população local. Das ações do projeto constam mobilização, acompanhamento técnico e intervenção física. As principais técnicas de intervenções e difusão de tecnologias hidro-ambientais concentra-se em uma área de 1,2 hectares com instalação de barragens sucessivas, terraços, cordões de pedra e cobertura de solo com vistas ao monitoramento de resultados e difusão de conhecimentos.
	Sítio eletrônico	-----

12	Nome da Instituição	Fundação para o Desenvolvimento Sustentável do Araripe – Fundação Araripe
	Nome do Projeto	Desenvolvimento Sustentável do Araripe
	Área do Projeto	Região semiárida
	Resumo do Projeto	A Fundação Araripe atua na região semiárida do Brasil com inovação, divulgação e replicação de tecnologias relacionadas com a convivência com a semiaridez. A estratégia é orientada no uso e gestão sustentável dos recursos da terra e da floresta como um ativo de geração de renda, fixando o homem no campo, e de segurança alimentar, hídrica e energética, sempre considerando as condições e habilidades de gênero e geração. As suas ações são dirigidas para o restabelecimento da capacidade produtiva da terra, a recarga de água, retenção e reversão de erosão, gestão de produtos florestais madeireiros e não-madeireiros. A Fundação atua nas comunidades extrativistas e tradicionais e com setores produtivos que consomem ou utilizam matérias-primas dos recursos naturais, promovendo o manejo florestal sustentável integrado e o Conceito Base Zero na Caatinga.
	Sítio eletrônico	http://www.fundacaoararipe.org.br
13	Nome da Instituição	Assessoria e Gestão em Estudos da Natureza, Desenvolvimento Humano e Agroecologia – AGENDHA
	Nome do Projeto	Programa de Melhoria da Eficiência Energética da Biomassa Vegetal com Fogões Geoagroecológicos
	Área do Projeto	Municípios Água Branca e Olhos D'água do Casado, no estado de Alagoas; Canudos, Jeremoabo, Santa Brígida e Uauá, no estado da Bahia; Jatobá, Petrolândia e Tacaratu, no estado de Pernambuco; e Canindé do São Francisco, Poço Redondo e Porto da Folha, no estado de Sergipe

	Resumo do Projeto	O Programa de Melhoria da Eficiência Energética da Biomassa Vegetal com Fogões Geoagroecológicos é composto por iniciativas Agroecológicas e Socioambientais de: Pesquisa Participativa & Desenvolvimento Sustentável associado à Educação e Assessoria Técnica e Extensão Rural; Capacitação para educadoras rurais, agentes de saúde e lideranças, com prioridade para jovens e mulheres; Construção dos fogões apenas com tijolos e placas cerâmicas; e Substituição da lenha grossa por resíduos vegetais (florestais e agrícolas). Tem como objetivos: Melhorar a saúde e qualidade de vida das mulheres e suas famílias, removendo a fumaça e fuligem da casa (a inalação destes poluentes é a 3ª causa de morte da população pobre no mundo); Melhorar a qualidade ambiental, evitando o corte de árvores e o desmatamento, conservando a biodiversidade e mantendo os bens e serviços ambientais das florestas; Reduzir os impactos no clima, diminuindo a emissão de carbono e particulados; e Diminuir os gastos, o trabalho das mulheres e a poluição, não tendo que arriar panelas. Envolve Povos e Comunidades Tradicionais, Agroextrativistas e da Agricultura Familiar.
	Sítio eletrônico	www.agendha.org.br
14	Nome da Instituição	Fazenda Caroá
	Nome do Projeto	Projeto Conceito Base Zero - CBZ
	Área do Projeto	Bioma Caatinga
	Resumo do Projeto	A Fazenda Caroá viabiliza em escala real a implementação do Conceito Base Zero (CBZ) de sustentabilidade ampliada, definido a partir da compreensão das contribuições da natureza aos processos produtivos sociais. Sua marca é o aproveitamento da energia incidente da água da chuva para nova formação de solos nos alúvios dos sítios, garantindo a recarga e evitando os efeitos erosivos das chuvas na bacia hidrográfica. O Conceito Base Zero se implementa por sistemas de barragens de pedras, em arcos romanos deitados e inclinados, que ajustam o terreno de uma área rural aos fluxos hídricos favorecendo a retenção de sedimentos e gerando reservatórios de águas subterrâneas de baixa profundidade, sem retenção dos fluxos e a salvo da evaporação e evitando a salinização do solo. As soluções propiciam a recuperação, a proteção e o incremento da capacidade de suporte de ecossistemas, promovendo ambientes de produção adequados à ocupação humana e à convivência com os climas, com agregação de valor, especialmente nos ambientes sujeitos à escassez ou à irregularidade de fontes hídricas. O Conceito Base Zero promove a formação de platôs para a produção agrícola e retenção de água, otimizando as forças naturais e os elementos carregados em função da erosão causada por chuvas nas encostas.
	Sítio eletrônico	https://www.youtube.com/watch?v=UF3zT7rJM4g

15	Nome da Instituição	Instituto Nacional de Meteorologia – INMET
	Nome do Projeto	Conhecendo o Tempo e o Clima
	Área do Projeto	Brasil
	Resumo do Projeto	O INMET fornece informações sobre o tempo e influencia construtivamente no processo de tomada de decisão, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país, por meio de monitoramento, análise e previsão do tempo e do clima, baseados em pesquisa aplicada. O INMET produz e divulga avisos e boletins meteorológicos especiais diariamente, a nível nacional; conduz a implementação de estudos e levantamentos meteorológicos e climatológicos aplicados à agricultura; coordena pesquisas agrometeorológicas e monitoramento de mudanças climáticas e ambientais; e estabelece as redes de observações meteorológicas e de transmissão de dados, incluindo aqueles integrados na rede internacional. O INMET, em parceria com o Fundo Clima/MMA, vem desenvolvendo o Projeto Conhecendo o Tempo e o Clima, que visa resgatar e informatizar os dados meteorológicos históricos do país, promovendo maior precisão na previsão dos cenários climáticos, função essencial à qualidade do Sistema de Alerta Precoce de Secas e Desertificação – SAP.
	Sítio eletrônico	http://www.inmet.gov.br
16	Nome da Instituição	CEPIS- Centro de Produção Industrial Sustentável
	Área do Projeto	Nordeste do Brasil
	Resumo do Projeto	<p>O Centro de Produção o Industrial Sustentável - CEPIS é uma instituição que atua, desde 2005, na promoção e gestão de projetos para sustentabilidade dos sistemas produtivos com foco nas indústrias cerâmicas e gesseiras. A atuação do CEPIS, busca a viabilização de boas praticas para eficiência energética e do manejo Florestal sustentável da Caatinga.</p> <p>O CEPIS atua por meio de parcerias publicas e privadas, desenvolvendo: tecnologias e metodologias para melhoria da eficiência energética para o uso da biomassa florestal; metodologias e estratégias para a inserção do planejamento ambiental sustentável nos processo produtivos; ações para promoção e difusão do manejo florestal sustentável nas áreas de florestas nativas para suprimento estratégico da matriz energética na região.</p> <p>O CEPIS, trabalha na implementação de sistemas que promovam alternativas para produção e o consumo sustentáveis de forma inclusiva, promovendo a segurança energética, a conservação ambiental e combatendo os vetores da desertificação, assegurando o desenvolvimento local.</p>
	Sítio eletrônico	http://www.cepis.org.br

